

Eólica Serra das Vacas Holding S.A. e Controladas

Relatório sobre a Revisão de Informações Financeiras
Intermediárias Individuais e Consolidadas
Referente ao Período de Três Meses
Findo em 31 de Março de 2026

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding S.A. e Controladas

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. e Controladas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 1º de julho de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Adriana Dantas Ribeiro
Contadora
CRC nº 1 SP 315637/O-1

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	475	14	2.804	3.422	Fornecedores		-	-	2.769	942
Títulos e valores mobiliários	5	649	868	12.760	9.102	Debêntures	12	8.095	6.564	8.095	6.564
Contas a receber	6	-	-	6.157	6.668	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	22.798	22.203
Dividendos a receber		4.119	4.117	-	-	Arrendamentos	14	-	-	320	311
Impostos e contribuições a recuperar		555	551	1.377	1.374	Obrigações tributárias		34	43	1.413	1.233
Outros ativos		-	-	1.702	513	Outros passivos	15	-	-	2.300	412
Total dos ativos circulantes		<u>5.798</u>	<u>5.550</u>	<u>24.800</u>	<u>21.079</u>	Total dos passivos circulantes		<u>8.129</u>	<u>6.607</u>	<u>37.695</u>	<u>31.665</u>
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Caixa restrito	7	89	89	89	89	Debêntures	12	59.972	58.990	59.972	58.990
Aplicações financeiras vinculadas	7	1.328	1.286	21.713	18.066	Empréstimos e financiamentos	13	-	-	154.347	158.880
Partes relacionadas	8.1	2.629	3.124	476	476	Arrendamentos	14	-	-	7.751	7.874
Investimentos	9	163.455	164.382	-	-	Partes relacionadas	8.2	8.818	8.684	1.255	1.245
Imobilizado	10	-	-	374.939	381.531	Outros passivos	15	-	-	66.030	63.867
Intangível	11	-	-	1.131	1.148	Total dos passivos não circulantes		<u>68.790</u>	<u>67.674</u>	<u>289.355</u>	<u>290.856</u>
Outros ativos		-	-	282	282	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total dos ativos não circulantes		<u>167.501</u>	<u>168.881</u>	<u>398.630</u>	<u>401.592</u>	Capital social	17	204.867	204.867	204.867	204.867
						Prejuízos acumulados		<u>(108.487)</u>	<u>(104.717)</u>	<u>(108.487)</u>	<u>(104.717)</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>96.380</u>	<u>100.150</u>	<u>96.380</u>	<u>100.150</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>173.299</u>	<u>174.431</u>	<u>423.430</u>	<u>422.671</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>173.299</u>	<u>174.431</u>	<u>423.430</u>	<u>422.671</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA LÍQUIDA	18	-	-	17.092	19.053
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	19	-	-	(11.486)	(13.680)
LUCRO BRUTO		-	-	5.606	5.373
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	20	(31)	(1)	(395)	209
Equivalência patrimonial	9	(927)	(1.492)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(958)	(1.493)	5.211	5.582
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	21	61	294	1.071	954
Despesas financeiras	21	(2.873)	(3.269)	(9.053)	(10.070)
		(2.812)	(2.975)	(7.982)	(9.116)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(3.770)	(4.468)	(2.771)	(3.534)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	22	-	-	(999)	(934)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(3.770)	(4.468)	(3.770)	(4.468)
Número de ações integralizadas - em milhares		206.821	206.821		
Prejuízo por ação (em reais - R\$)		(0,0182)	(0,0216)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
PREJUÍZO DO PERÍODO	(3.770)	(4.468)	(3.770)	(4.468)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO TRIMESTRE	<u>(3.770)</u>	<u>(4.468)</u>	<u>(3.770)</u>	<u>(4.468)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	204.867	(101.184)	103.683
Prejuízo do período	-	(4.468)	(4.468)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	204.867	(105.652)	99.215
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	204.867	(104.717)	100.150
Prejuízo do período	-	(3.770)	(3.770)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026	204.867	(108.487)	96.380

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(3.770)	(4.468)	(3.770)	(4.468)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	19	-	-	6.764	6.768
Apropriação de juros sobre arrendamentos	14	-	-	171	166
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12 e 13	2.513	2.937	7.490	7.781
Apropriação de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12 e 13	-	-	29	29
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	21	(61)	(294)	(1.002)	(954)
Resultado de equivalência patrimonial	9	927	1.492	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	511	(338)
Impostos e contribuições a recuperar		(4)	-	(3)	163
Outros ativos		(2)	-	(1.189)	(1.461)
Fornecedores		-	(97)	1.827	3.003
Obrigações tributárias		(9)	-	610	502
Outros passivos		-	-	4.051	2.530
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	12 e 13	-	-	(3.661)	(3.965)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(429)	(407)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(406)	(430)	11.399	9.349
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa restrito, aplicações financeiras vinculadas, títulos e valores mobiliários		238	1	(6.303)	(4.905)
Partes relacionadas	8.1	505	(855)	9	(164)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	10 e 11	-	-	(155)	(3.062)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		743	(854)	(6.449)	(8.131)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Partes relacionadas	8.2	124	1.267	-	804
Arrendamentos pagos	14	-	-	(285)	(268)
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	12 e 13	-	-	(5.283)	(4.744)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		124	1.267	(5.568)	(4.208)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		461	(17)	(618)	(2.990)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo no início do período		14	25	3.422	5.136
Saldo no fim do período		475	8	2.804	2.146
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		461	(17)	(618)	(2.990)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding S.A., “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 7º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de agosto de 2015.

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de março de 2026, os passivos circulantes individuais e consolidados da Companhia e suas controladas excederam o total dos ativos circulantes nos montantes de, respectivamente, R\$2.331 e R\$12.896 (R\$1.057 e R\$10.586 em 31 de dezembro de 2025). A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que parte substancial dos passivos circulantes se referem às obrigações contraídas com o BNDES e debenturistas para o financiamento da construção das unidades geradoras e contempla as parcelas vincendas nos próximos 12 meses, enquanto as contas a receber refletem apenas parte da receita gerada no mês, advinda da venda de energia. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD consolidado da controladora apurado atingiu 1,21, e garante a manutenção dos valores no passivo não circulante para os próximos 12 meses.

A Administração acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e continuará adotando medidas para fortalecer a posição de caixa, trazer eficiência nos custos e conter as despesas operacionais, para a continuidade e sustentabilidade dos negócios, possibilitar a manutenção das dívidas no passivo não circulante, de acordo com o seu fluxo contratual de pagamentos e cumprir suas obrigações de acordo com os vencimentos contratados.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1. Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	31/03/2026	31/12/2025
Eólica Serra das Vacas I S.A.	23.920	12.200	100%	100%
Eólica Serra das Vacas II S.A.	22.295	10.700	100%	100%
Eólica Serra das Vacas III S.A.	22.235	11.500	100%	100%
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	22.295	11.200	100%	100%
Total	<u>90.745</u>	<u>45.600</u>		

As empresas controladas, Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A., tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paratama, estado de Pernambuco. Em janeiro de 2016, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

2.2. Contrato de autorização

As controladas, através das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 234 de 29 de maio de 2014, nº 240 de 30 de maio de 2014, nº 251 de 4 de junho de 2014 e nº 263 de 6 de junho de 2014, posteriormente atualizadas pelas resoluções autorizativas nº 5534, nº 5535, nº 5536 e nº 5537, de 27 de outubro de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

2.3. Comercialização de energia

As controladas, participaram do 17º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 18 de novembro de 2013, conforme o Edital de Leilão nº 09/2013-ANEEL.

Em 28 de novembro de 2014, as controladas assinaram os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, com as respectivas distribuidoras de energia. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de janeiro de 2016.

2.4. Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis materiais e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 4 de maio de 2026. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Normas novas e revisadas

3.1.1. Revisadas e vigentes:

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Correlação IFRS/IAS</u>	<u>Vigência a partir de</u>
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9/ IFRS 7	01/01/2026
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza	IFRS 9/ IFRS 7	01/01/2026

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias.

3.1.2. Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IFRS 18	01/01/2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Nova norma - permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis IFRS	IFRS 19	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture"	IAS 28	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB

A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos bancários	470	8	2.582	2.284
Aplicações financeiras (*)	5	6	222	1.138
Total	475	14	2.804	3.422

(*) Refere-se a aplicações financeiras realizadas com o Banco Itaú, com rendimentos de 75% do Certificado de Depósito Interbancário, com liquidez imediata e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	649	868	12.760	9.102

(*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o período findo em 31 de março de 2026, os rendimentos médios foram de 99,83% do CDI (99,35% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2025).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Fornecimento de energia elétrica CCEAR (*)	6.157	6.668

(*) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no CCEAR.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

7.1. Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos bancários	89	89	89	89

7.2. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	1.328	1.286	21.713	18.066

(*) Referem-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o período findo em 31 de março de 2026, os rendimentos médios foram de 99,97% (99,32% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2025).

As aplicações financeiras vinculadas trata-se de conta reserva exigida pelo BNDES e pela Escritura das Debêntures, conforme notas explicativas nº 12 e nº 13, como garantia pela disponibilização dos recursos. O saldo é aferido mensalmente, conforme condições estipuladas no contrato de financiamento e escritura de debêntures.

8. PARTES RELACIONADAS

O saldo em aberto refere-se à concessão de mútuo com as controladas da companhia, sobre o qual não incidem juros e o prazo de vencimento é indeterminado:

8.1. Ativos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Eólica Serra das Vacas I S.A. (a)	2.153	2.543	-	-
Eólica Serra das Vacas IV S.A. (a)	-	105	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A. (b)	238	238	238	238
Eólica Serra das Vacas IX S.A. (b)	238	238	238	238
Total	2.629	3.124	476	476

(a) Refere-se à mútuo com suas controladas, sobre o qual não incide juros e o prazo de vencimento é indeterminado.

(b) Refere-se a compartilhamento de infraestrutura com a Eólica Serra das Vacas VIII e IX S.A. de vencimento é indeterminado.

8.2. Passivos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Eólica Serra das Vacas II S.A. (a)	2.539	2.321	-	-
Eólica Serra das Vacas III S.A. (a)	6.234	6.363	-	-
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	35	-	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.	10	-	10	-
Eólica Serra das Vacas VII S.A. (b)	-	-	1.245	1.245
Total	8.818	8.684	1.255	1.245

(a) Refere-se à mútuo com suas controladas, sobre o qual não incide juros e o prazo de vencimento é indeterminado.

(b) Refere-se a compartilhamento de infraestrutura com a Eólica Serra das Vacas VII S.A.

8.3. Remuneração da Administração

Para o período findo em 31 de março de 2026, não ocorreu o rateio do custo entre as Companhias. No ano de 2025 a remuneração dos Administradores foi de R\$289, paga através de rateio entre as controladas de todo o grupo, conforme mencionado no item 8.2 (b). Não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria ou remuneração baseada em ações.

9. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos	163.455	164.382

9.1. Movimentação do saldo dos investimentos

Controlada	Saldo em 31/12/2024	Incorporação de ações preferenciais resgatáveis às ordinárias	2025			Saldo em 31/12/2025
			Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial		
Eólica Serra das Vacas I S.A.	36.756	-	-	1.956		38.712
Eólica Serra das Vacas II S.A.	39.878	-	-	3.481		43.359
Eólica Serra das Vacas III S.A.	35.169	-	-	391		35.560
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	45.595	-	(511)	1.667		46.751
Total	157.398	-	(511)	7.495		164.382

Controlada	Saldo em 31/12/2025	Incorporação de ações preferenciais resgatáveis às ordinárias	2026		
			Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2026
Eólica Serra das Vacas I S.A.	38.712	-	-	(166)	38.546
Eólica Serra das Vacas II S.A.	43.359	-	-	135	43.494
Eólica Serra das Vacas III S.A.	35.560	-	-	(500)	35.060
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	46.751	-	-	(396)	46.355
Total	<u>164.382</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(927)</u>	<u>163.455</u>

9.2. As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	31/03/2026			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre
Eólica Serra das Vacas I S.A.	116.166	(77.620)	(38.546)	(166)
Eólica Serra das Vacas II S.A.	100.257	(56.762)	(43.495)	135
Eólica Serra das Vacas III S.A.	104.997	(69.937)	(35.060)	(500)
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	<u>107.246</u>	<u>(60.892)</u>	<u>(46.354)</u>	<u>(396)</u>
Total	<u>428.666</u>	<u>(265.211)</u>	<u>(163.455)</u>	<u>(927)</u>

Empreendimentos	31/12/2025			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Eólica Serra das Vacas I S.A.	116.068	(77.356)	(38.712)	1.956
Eólica Serra das Vacas II S.A.	100.372	(57.013)	(43.359)	3.481
Eólica Serra das Vacas III S.A.	104.228	(68.668)	(35.560)	391
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	<u>107.405</u>	<u>(60.654)</u>	<u>(46.751)</u>	<u>1.667</u>
Total	<u>428.073</u>	<u>(263.691)</u>	<u>(164.382)</u>	<u>7.495</u>

10. IMOBILIZADO

	Consolidado						Custo histórico	Depreciação acumulada
	31/12/2024	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2025		
Materiais sobressalentes	2.783	4.984	-	(256)	-	7.511	7.511	-
Terrenos	5	-	-	(5)	-	-	-	-
Total Imobilizado em Curso	2.788	4.984	-	(261)	-	7.511	7.511	-
Desmobilização CPC 25 (*)	11.402	2	-	-	(377)	11.027	12.615	(1.588)
Direito de Uso CPC 06	6.838	644	-	-	(403)	7.079	9.510	(2.431)
Edificações, obras civis e benfeitorias	58.527	-	-	-	(2.823)	55.704	83.924	(28.220)
Máquinas e equipamentos	321.271	-	-	(15)	(23.137)	298.119	505.495	(207.376)
Móveis e utensílios	106	-	-	-	(2)	104	194	(90)
Terrenos	1.887	1	-	-	-	1.888	1.888	-
Veículos	126	-	-	(2)	(25)	99	194	(95)
Total Imobilizado em Serviço	400.157	647	-	(17)	(26.767)	374.020	613.820	(239.800)
Total Imobilizado	402.945	5.631	-	(278)	(26.767)	381.531	621.331	(239.800)

	31/12/2025	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/03/2026	Custo histórico	Depreciação acumulada
Materiais sobressalentes	7.511	155	-	-	-	7.666	7.666	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Imobilizado em Curso	7.511	155	-	-	-	7.666	7.666	-
Desmobilização CPC 25 (*)	11.027	-	-	-	(94)	10.933	12.615	1.682
Direito de Uso CPC 06	7.079	-	-	-	(149)	6.930	9.510	2.580
Edificações, obras civis e benfeitorias	55.704	-	-	-	(706)	54.998	83.924	28.926
Máquinas e equipamentos	298.119	-	-	-	(5.791)	292.328	505.495	213.167
Móveis e utensílios	104	-	-	-	(3)	101	194	93
Terrenos	1.888	-	-	-	-	1.888	1.888	-
Veículos	99	-	-	-	(4)	95	194	99
Total Imobilizado em Serviço	374.020	-	-	-	(6.747)	367.273	613.820	246.547
Total Imobilizado	381.531	155	-	-	(6.747)	374.939	621.486	246.547

(*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente.

Para o período findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis.

11. INTANGÍVEL

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>Custo histórico</u>	<u>Amortização acumulada</u>
Servidões	1.149	(47)	1.102	1.573	(471)
Softwares	57	(11)	46	190	(144)
Total Intangível	<u>1.206</u>	<u>(58)</u>	<u>1.148</u>	<u>1.763</u>	<u>(615)</u>

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>Custo histórico</u>	<u>Amortização acumulada</u>
Servidões	1.102	(12)	1.090	1.573	(483)
Softwares	46	(5)	41	190	(149)
Total Intangível	<u>1.148</u>	<u>(17)</u>	<u>1.131</u>	<u>1.763</u>	<u>(632)</u>

12. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding S.A. aprovou, em 9 de setembro de 2016, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries. Para a 1ª série foram emitidas 23.000 (vinte e três mil) e na 2ª série 45.000 (quarenta e cinco mil), totalizando 68.000 (sessenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da Emissão de R\$68.000 (sessenta e oito milhões de reais).

A 1ª série será amortizada em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2016 e juros de 8,37% ao ano + Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

A 2ª série será amortizada em 25 (vinte e cinco) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a 1ª parcela devida em 15 de julho de 2018 e juros de 8,5818% ao ano + IPCA. Os montantes foram liberados à Companhia ao longo de dezembro de 2016.

Os recursos líquidos captados em 14 de dezembro de 2016 foram destinados a investimentos nas controladas: Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A., Eólica Serra das Vacas IV S.A.

A Escritura das Debêntures prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Conforme previsto na escritura de debêntures, caso o ICSD consolidado da Companhia não atinja 1,20 ao final do exercício, deverá ser efetuado um depósito na conta de complementação do ICSD no montante necessário para que o saldo da referida conta, após o depósito, resulte em um cálculo do ICSD de 1,20.

Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD apurado de forma consolidada pela Companhia atingiu o índice acima determinado, sendo que o índice apurado foi 1,21.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Principal e juros incorridos	72.392	69.879
(-) Custo de transação a amortizar	(4.325)	(4.325)
Total	<u>68.067</u>	<u>65.554</u>
Segregado entre:		
Circulante	8.095	6.564
Não circulante	59.972	58.990
Total	<u>68.067</u>	<u>65.554</u>

A movimentação do período é conforme segue:

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2024	68.104
Juros incorridos	9.269
Amortização de juros	(6.132)
Amortização de principal	(6.074)
Apropriação custos a amortizar	386
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>65.554</u>
Juros incorridos	2.513
Saldo em 31 de março de 2026	<u>68.067</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas tem como data final de amortização 15 de julho de 2032.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de agosto de 2016 a 15 de julho de 2032. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP + 2,45% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas, como garantias do referido contrato, ações da Eólica Serra das Vacas Holding S.A.; Ações das empresas Eólica Serra das Vacas I S.A., Eólica Serra das Vacas II S.A., Eólica Serra das Vacas III S.A. e Eólica Serra das Vacas IV S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de demonstrações financeiras auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures.

Por fim, note-se que o financiamento em questão prevê cláusula de vencimento antecipado referente ao não atingimento pela Companhia de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD de 1,20, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas anuais do Grupo.

Caso, a Controladora não atenda o referido índice, ela deverá manter os recursos depositados na conta de complementação do ICSD até a próxima apuração do índice, a ser realizada no ano imediatamente subsequente. Deste modo, caso a Controladora apure o ICSD de 1,20, sem considerar os recursos mantidos na conta de complementação do ICSD, o saldo será liberado para movimentação.

Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD apurado de forma consolidada pela Controladora atingiu o índice acima do determinado, sendo que o índice apurado foi 1,21.

No período de 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os saldos de Empréstimos e Financiamentos são apresentados como segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
BNDES	177.888	181.855
(-) Custo de transação a amortizar	(743)	(772)
Total	<u>177.145</u>	<u>181.083</u>
Segregado entre:		
Circulante	22.798	22.203
Não circulante	154.347	158.880
Total	<u>177.145</u>	<u>181.083</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	196.039
Amortização de principal	(19.749)
Amortização de juros	(15.408)
Juros incorridos	20.084
Apropriação de custos de transação	117
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>181.083</u>
Amortização de principal	(5.283)
Amortização de juros	(3.661)
Juros incorridos	4.977
Apropriação de custos de transação	29
Saldo em 31 de março de 2026	<u>177.145</u>

14. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Contratos com prazo de vigência maior de 12 meses

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Total dos contratos	15.052	15.336
Encargos financeiros futuros	(6.981)	(7.151)
Valor presente dos contratos	<u>8.071</u>	<u>8.185</u>
Circulante	320	311
Não circulante	<u>7.751</u>	<u>7.874</u>
	<u>8.071</u>	<u>8.185</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.802
Atualização monetária	642
Apropriação de juros	585
Amortizações de principal e juros	(844)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>8.185</u>
Apropriação de juros	171
Amortizações	(285)
Saldo em 31 de março de 2026	<u>8.071</u>

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 10.

15. OUTROS PASSIVOS

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes (a)	320	320
Obrigações contratuais (b)	<u>1.980</u>	<u>92</u>
Total circulante	<u>2.300</u>	<u>412</u>
Obrigações contratuais (b)	50.829	48.864
Provisão para desmobilização (c)	<u>15.201</u>	<u>15.003</u>
Total não circulante	<u>66.030</u>	<u>63.867</u>
Total outros passivos	<u>68.600</u>	<u>64.279</u>

(a) Adiantamento de clientes por recebimento em duplicidade.

(b) As controladas da Companhia apuraram déficit de geração anual e quadriênio em seu segundo quadriênio iniciado em 2024 com término em 2027. O saldo do ressarcimento de curto e longo prazo do déficit será liquidado conforme previsto nos Contratos do CCEAR. Contudo as suas controladas estão com a liquidação do ressarcimento adiada, em virtude de Despacho da ANEEL nº 2303/2019 que deliberou sobre a suspensão da liquidação do ressarcimento relativo às usinas eólicas, objeto de pedidos de reconhecimento de “Constrained-off” à ANEEL, e se mantém atenta as deliberações da ANEEL para que volte a liquidar seu passivo.

- (c) Referem-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a Companhia deverá liquidar no futuro, para desmontagem e retirada dos seus ativos nos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração e é revisada periodicamente. A contrapartida dessa provisão, está registrada na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 10.

16. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos assessores legais, determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2026, na Controlada Eólica Serra das Vacas I S.A., foi identificado a probabilidade de risco com perda possível para o processo de indenização de danos morais e materiais decorrente dos supostos barulhos ocasionados pela companhia no montante atualizado de R\$6.429 (R\$6.429 em 31/12/2025) até a emissão deste relatório o processo segue aguardando designação de audiência.

Em 31 de março de 2026, na Controlada Eólica Serra das Vacas II S.A. foi identificado a probabilidade de risco com perda possível para o processo de indenização de danos morais e materiais decorrente dos supostos barulhos ocasionados pela Companhia no montante atualizado de R\$314, (R\$314 em 31 de dezembro de 2025) até a emissão deste relatório o processo segue aguardando designação de audiência.

Em 31 de março de 2026, na Controlada Eólica Serra das Vacas IV S.A. foi identificado a probabilidade de risco com perda possível para o processo de servidão administrativa pela Companhia no montante atualizado de R\$46 (R\$19 em 31 de dezembro 2025), até a emissão deste relatório o processo segue aguardando designação de audiência.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social subscrito e integralizado é no montante de R\$204.867 (R\$204.867 em 31 de dezembro de 2024) composto por 206.820.718 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

	Controladora					
	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	%	Capital subscrito e integralizado	Quantidade de ações	%
	31/03/2026	31/03/2026		31/12/2025	31/12/2025	
Eólica Serra das Vacas Participações S.A.	204.867	206.820.718	100%	204.867	206.820.718	100%

17.2. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

17.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do período, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

17.4. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo líquido do período aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(3.770)	(4.468)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	206.821.200	206.820.718
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,0182)</u>	<u>(0,0216)</u>

18. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Suprimento de energia elétrica - ACL e MCP	66	454
Suprimento de energia elétrica - CCEAR	22.754	21.839
Sobras e déficit da obrigação contratual - CCEAR	(4.862)	(2.330)
Receita bruta	<u>17.958</u>	<u>19.963</u>
(-) Deduções:		
PIS e COFINS	(833)	(813)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(32)	(97)
	<u>(865)</u>	<u>(910)</u>
Total	<u>17.092</u>	<u>19.053</u>

19. CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Energia comprada para revenda	(260)	(217)
Depreciação e amortização	(6.764)	(6.768)
Gastos com pessoal	(5)	(2)
Serviços de terceiros	(2.611)	(4.627)
Arrendamentos e aluguéis	(96)	(183)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(1.096)	(1.023)
Material	(236)	(331)
Outros	(417)	(529)
Total	<u>(11.485)</u>	<u>(13.680)</u>

20. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Serviços de terceiros	(31)	(1)	(94)	(45)
Outras despesas	-	-	(301)	(27)
Total Despesas Operacionais	(31)	(1)	(395)	(72)
Receita alienação de bens e venda de sucata	-	-	-	281
Total Receitas Operacionais	-	-	-	281
Receitas (Despesas) gerais e administrativas	(31)	(1)	(395)	209

21. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Títulos e valores mobiliários	61	294	1.002	954
Outros	-	-	69	-
Total Receitas Financeiras	61	294	1.071	954
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(2.513)	(2.937)	(7.490)	(7.781)
Comissões e “waiver fee”	(300)	(279)	(879)	(1.102)
Outras	(60)	(53)	(684)	(1.187)
Total Despesas Financeiras	(2.873)	(3.269)	(9.053)	(10.070)
Resultado financeiro líquido	(2.812)	(2.975)	(7.982)	(9.116)

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	22.820	22.820	22.293	22.293
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	1.826	2.738	1.783	2.675
Receitas financeiras	1.071	1.071	954	954
Base de cálculo	2.897	3.809	2.737	3.629
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(435)	(343)	(411)	(326)
Adicional de IRPJ	(221)	-	(197)	-
Imposto devido	(656)	(343)	(608)	(326)
Despesas com IRPJ e CSLL		(999)		(934)

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

23.1. Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora	
		Classificação	
		31/03/2026	31/12/2025
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	475	14
Caixa Restrito	Valor justo por meio do resultado	89	89
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	649	868
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	1.328	1.286
Dividendos a receber	Custo amortizado	4.119	4.117
Partes relacionadas	Custo amortizado	2.629	3.124
<u>Passivos</u>			
Debêntures	Custo amortizado	68.067	65.554
Partes relacionadas	Custo amortizado	8.818	8.684

		Consolidado	
		Classificação	
		31/03/2026	31/12/2025
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	2.804	3.422
Caixa Restrito	Valor justo por meio do resultado	89	89
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	12.760	9.102
Contas a receber	Custo amortizado	6.157	6.668
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	21.713	18.066
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	2.769	942
Debêntures	Custo amortizado	68.067	65.554
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	177.145	181.083
Partes relacionadas	Custo amortizado	1.255	1.245
Arrendamentos	Custo amortizado	8.071	8.185
Outros passivos	Custo amortizado	68.330	64.279

23.2. Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

23.3. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

23.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1; contudo, a Administração entende que a geração de caixa dos contratos de venda de energia e o acompanhamento contínuo da liquidez suportam o cumprimento das obrigações financeiras nos respectivos vencimentos.

Adicionalmente, o acionista controlador dará suporte financeiro à Companhia e suas controladas, assim como são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

23.5. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

23.6. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

23.7. Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA - acumulado últimos 12 meses: 4,14%.
- TJLP: 9,13%.
- CDI - acumulado últimos 12 meses: 14,73%.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	31/03/2026	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(68.067)	IPCA + 8,5%	(8.604)	(10.755)	(12.906)
Aplicações financeiras vinculadas	1.328	CDI	196	245	293
	<u>(66.739)</u>		<u>(8.408)</u>	<u>(10.510)</u>	<u>(12.612)</u>

Consolidado	31/03/2026	Índice ao ano	Cenário		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(68.067)	IPCA + 8,5%	(8.604)	(10.755)	(12.906)
Empréstimos e financiamentos	(177.145)	TJLP+2,45%	(20.513)	(25.642)	(30.770)
Aplicações financeiras vinculadas	21.713	CDI	3.198	3.998	4.797
Títulos e valores mobiliários	12.760	CDI	1.880	2.349	2.819
Total	<u>(210.739)</u>		<u>(24.039)</u>	<u>(30.049)</u>	<u>(36.059)</u>

23.8. Risco de capitalização

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	245.212	246.637
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e aplicações financeiras vinculadas	<u>(37.366)</u>	<u>(30.679)</u>
Dívida líquida	207.846	215.958
Patrimônio líquido	96.380	100.150
Índice de alavancagem financeira	<u>216%</u>	<u>215%</u>

24. COMPROMISSOS

- a) As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores - O&M, no montante de aproximadamente R\$6.280 ao ano, com vencimento em 2026, ao qual possuem reajuste anual pelo IPCA.

25. SEGUROS

Objeto	Controladora e Consolidado			
	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	10.000	19/12/2025	19/12/2026	Controladora e controladas
Riscos operacionais - Parque eólico das investidas	120.000	19/12/2025	19/12/2026	Controladas

26. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Atualização dos contratos/adoção inicial - arrendamentos/imobilizado	-	644

27. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DO PERÍODO

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 01 de julho de 2026.
